

#079 Avaliação de diferentes técnicas de impressão do rebordo flácido- estudo piloto



Maria Teresa Mendes*, Catarina Marques, Sara Fernandes, Ricardo Jorge Pinto, João Paulo Martins, Luis Pires Lopes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Comparar modelos de trabalho obtidos com moldeira individual fechada versus moldeira individual aberta com janela, num desdentado total com rebordo flácido. **Materiais e métodos:** Numa paciente desdentada total com presença de rebordo flácido na região anterior do maxilar foram realizadas três impressões com técnicas diferentes. Com moldeira standard e alginato (referência1), com moldeira individual e pasta zinquenólica (MF2) e com moldeira individual aberta na zona do rebordo flácido, sendo a impressão feita com pasta zinquenólica e gesso tipo I (MA3). As impressões foram vasadas com gesso tipo III e realizaram-se leituras dos modelos no scanner S600 (Zirkonzahn), obtendo modelos digitais que foram comparados com o software Geomagic Control. Realizou-se a sobreposição digital entre o modelo referência1 e os modelos de trabalho MF2 e MA3. Os resultados foram analisados numa escala de cores, o que permitiu quantificar nos modelos diferenças de volume na zona do rebordo flácido. **Resultados:** As imagens de sobreposição digital entre o modelo referência1 e o modelo MF2 revelou a existência de compressão dos tecidos na região do rebordo flácido. Nas imagens de sobreposição digital entre o modelo de referência e o modelo MA3 verificou-se, na mesma zona, um notório aumento de volume. **Conclusões:** O modelo de gesso obtido pela técnica de impressão com moldeira aberta apresenta maior volume na zona do rebordo flácido, comparativamente com as outras duas técnicas utilizadas. O facto de não comprimir os tecidos nessa zona permitirá a execução de uma prótese mais adaptada, com menos tendência a causar compressão nessa zona do rebordo. Nos casos clínicos com rebordo flácido deve ser preconizada a utilização de moldeira individual com janela na área do rebordo flácido. Serão necessários mais estudos, com uma amostra mais alargada, para comprovar a validade destes resultados.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1511>

#080 Efeito do polimento na rugosidade de cinco resinas híbridas impressas



Lida Shao Lin*, Joana Mesquita-Guimarães, António Bastos Pereira, Fernando Arrobas, João Tiago Mourão, Diogo Cabecinha Viegas

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Aveiro

Objetivos: Avaliar e comparar a rugosidade de cinco grupos de resinas híbridas produzidas por impressão tridimensional, após polimento, com recurso a microscópio a laser de medição tridimensional. **Materiais e métodos:** Foram produzidas duzentas amostras na cor A1, divididas em cinco grupos de 40, conforme as marcas: FREEPRINT® Crown (Detax), Saremco® print CROWNTEC (Saremco), VarseoSmile® TriniQ® (Bego), VarseoSmile® Crownplus (Bego), e V-print C-B Temp (Voco), utilizando uma impressora tridimensional da marca Asiga, modelo Max UV. Após lavagem e fotopolimerização, seguindo as instruções do fabricante, apenas uma das superfícies de cada amostra foi polida com sistema padronizado: escova de polimento médio, borrachas abrasivas DIAPRINT 3D twist da marca EVE (azul e cinza), montadas numa peça de mão com rotação até dez mil e quinhentas rotações por minuto. A rugosidade foi avaliada com um microscópio a laser tridimensional da marca Olympus, modelo LEXT OLS5100, numa área de seiscentos e quarenta por seiscentos e quarenta micrómetros. Aplicou-se remoção de plano e os filtros lambda s e lambda c para medir a rugosidade média aritmética e os filtros S e L para a rugosidade média da superfície. A análise estatística foi realizada com o software Jamovi, utilizando testes paramétricos e não paramétricos. **Resultados:** Não se observaram diferenças estatisticamente significativas nos valores de rugosidade média aritmética entre os materiais. Quanto à rugosidade média da superfície, embora o teste de análise de variância tenha indicado diferença global significativa, apenas a comparação entre FREEPRINT® Crown (Detax) e VarseoSmile® TriniQ® (Bego), revelou diferença estatisticamente significativa, FREEPRINT® Crown (Detax) é o que apresentou menor valor. **Conclusões:** O sistema de polimento reduziu eficazmente a rugosidade em todos os grupos de resinas híbridas. As diferenças entre os materiais foram pouco relevantes, sugerindo desempenho consistente do polimento independentemente da composição das resinas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1512>